

Tarefa 14 – Professor João Carlos

Sobre o livro “Histórias para a sala de aula: crônicas do cotidiano”, de Walcyr Carrasco, responda:

01. Na crônica “Cada um por si”, o autor usa situações cotidianas para expressar uma reflexão sobre a vida em sociedade. Que situações são essas? Qual a reflexão realizada?
02. Em “Descascar o abacaxi”, Carrasco usa uma figura de linguagem para construir o desfecho de sua história. Que figura de linguagem é essa e em que essa ideia nos leva a pensar?
03. Walcyr Carrasco discorre sobre questões linguísticas em algumas de suas crônicas. Em “Certo ou errado?”, o autor expõe exemplos de variações diacrônicas e “internetês”. Explique o sentido desses conceitos e mostre exemplos empregados no texto.

04.

“O problema é nosso, que esquecemos como fomos. E, parafraseando a música, nos tornamos como nossos pais”.

CARRASCO, Walcyr. **O selvagem**. In: Histórias para a sala de aula: crônicas do cotidiano. 2ª Edição, São Paulo: Moderna, 2015, p. 110.

Esse trecho da crônica “O selvagem” mostra um fator de intertextualidade com uma música. Pesquise e aponte qual música é essa. O que o autor mostra com essa passagem?

05. Explique a crítica realizada pelo autor ao escrever a crônica “Abaixo as grifes!”. Extraia uma passagem do texto que mostre essa crítica.
06. Em “Plateia de acidente”, Carrasco faz críticas sociais que podem ser relacionadas aos conceitos de “Sociedade do espetáculo”, de Guy Debord, e “Modernidade líquida”, de Zygmunt Bauman, ambos escritores e estudiosos do comportamento em sociedade. Relacione as ideias dos três autores.
07. Relacione as crônicas “Certo ou errado?” e “A idade das palavras”. O que elas apresentam em comum? Conceitue o termo gíria, do ponto de vista linguístico, e apresente exemplos trazidos no texto.

08.



Walcyr Carrasco usa a expressão “politicamente correto” para construir sua crônica “Crueldades de rotina”. Conceitue esse termo e associe-o à tirinha de Armandinho.